

MODERNIDADE E TRADIÇÃO ANCESTRAL EM ANGOLA A PARTIR DO ROMANCE BARROCO TROPICAL DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Ana Cristina Meneses de Sousa
Hévili Alves dos Santos

Resumo

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as discussões referentes à relação entre Modernidade e Tradição ancestral no contexto angolano por meio do romance intitulado *Barroco Tropical* escrito por José Eduardo Agualusa. Do ponto de vista metodológico a pesquisa bibliográfica e qualitativa foi realizada por meio da coleta, leitura e análise das informações obtidas. Desse modo, observa-se que as relações que permeiam a Modernidade e Tradição em Angola não se configuram como divergentes e excludentes, mas como configurações que convivem mutuamente e que conversam entre si, moldam-se com o tempo e as necessidades de cada grupo social, o que nos permite concluir que distintas sociedades experienciam tipos diferentes de Modernidade e o advento da mesma não significa necessariamente o apagamento de práticas tradicionais ancestrais. Este trabalho tem como base teórica Júlio Pimentel Pinto (2024), Sandra Jatahy Pesavento (2003), Alain Touraine (1995), Zygmunt Bauman (2010), Anthony Giddens (1991), Bruno Latour (2019) e Aimé Césaire (2010), bem como, Carlos Estermann (1983) e Francisco de Mata Mourisca (2003).

Palavras-chave: Barroco Tropical; José Eduardo Agualusa; Modernidade; Tradição ancestral; Angola.